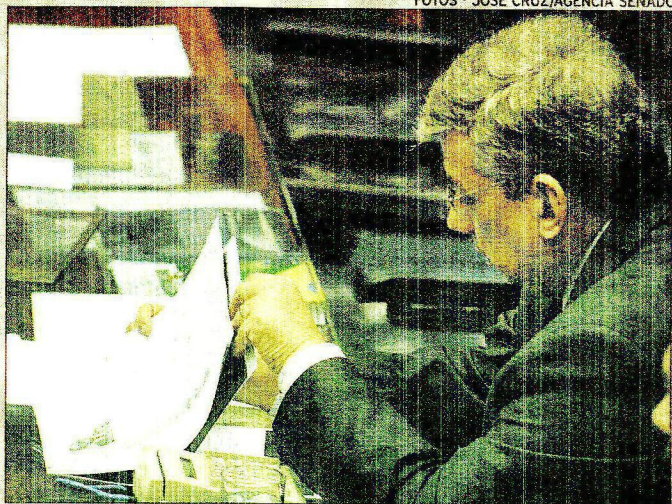


FOTOS - JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA SENADO



Senado faz sessão de homenagem

Ao abrir a sessão plenária, ontem, o presidente do Senado Federal, Garibaldi Alves Filho (PMDB/RN), afirmou que o senador Jefferson Péres era um dos sustentáculos da coluna vertebral do Senado e frisou que o senador será sempre lembrado por sua atuação como um combatente em defesa da democracia e da Amazônia.

Identificado como "uma referência ética" dentro do Legislativo, Jefferson Péres havia completado 76 anos no último 19 de março. Na quarta-feira (21), fez seu último pronunciamento em Plenário, quando afirmou que o debate sobre a internacionalização da Amazônia deve ser enfrentado com bom humor e que os brasileiros não devem reagir de modo enraivecido a menções a respeito do tema (Leia discurso nesta edição).

Na véspera, na ausência do senador José Maranhão (PDMB-PB), Jefferson Pé-

res foi designado relator *ad hoc* da proposta de emenda à Constituição, que visa acabar com o nepotismo nos Três Poderes, aprovada, em seguida, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

O presidente da Casa declarou que Jefferson era um defensor intransigente da democracia e de seus ideais. Ele destacou ainda que "sempre contava com o apoio de Jefferson no esforço pela recuperação da credibilidade do Legislativo, pois ele era sempre um dos primeiros a se levantar na defesa do Senado".

Garibaldi destacou a atuação do senador, ainda, em outras comissões da Casa, como a de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), a de Assuntos Econômicos (CAE), a de Educação, Cultura e Esporte (CE), a de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) e a de Direitos Humanos e Le-

gislação Participativa (CDH). "Ele foi um grande lutador", disse Garibaldi, acrescentando que "Jefferson exerceu seu mandato com o brilhan-

Garibaldi Alves disse ontem que contava com o esforço de Péres para ajudar na recuperação da credibilidade do Legislativo brasileiro

tismo que todos puderam constatar".

A senadora Serys Skhesarenko (PT/MT), destacou que "foi-se um guerreiro de luta e coerência na defesa do Brasil". Ela frisou que desde 1950, a luta de Péres pela

melhoria do país, tornou-se óbvia, com a campanha O Petróleo é Nosso. "Com o falecimento de Jefferson Péres, perde a política, mas quem perde em sua totalidade, é o povo brasileiro. Péres tinha competência técnica na área jurídica, e era defensor das minorias. Jefferson Péres, nós te amamos. Vá com Deus", discursou emocionada.

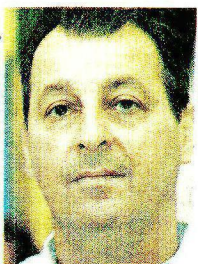
O senador João Pedro (PT/AM), também se emocionou ao falar de Péres na sessão plenária de ontem. Ele destacou que o senador foi um grande político, que fez seu nome defendendo a Amazônia. "Ele fez o seu nome a partir da sua conduta. Era um senador de fala curta, com muita firmeza, que conseguia se expressar com poucas palavras. Ele ajudou a elaborar a Lei de Responsabilidade Fiscal. Agora, ficam os exemplos, a firmeza e as palavras desse grande homem".

Serafim Corrêa, prefeito de Manaus



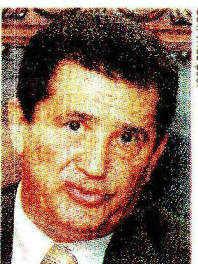
"O Amazonas perdeu um grande referencial. Ele era meu amigo, conselheiro, um grande político. Se algo pode nos consolar é a certeza de que ele deixa um exemplo extraordinário de dignidade, de competência, de honradez, de todas as coisas boas"

Omar Aziz, vice-governador do Amazonas

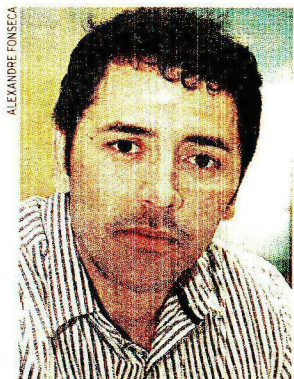


"Ele é uma referência nacional. Um homem público que tinha suas posições impessoais. Crítico, mas com respeito e de uma sabedoria muito grande. Infelizmente, Manaus, a cidade que ele amava, perdeu um grande amazonense e um grande brasileiro"

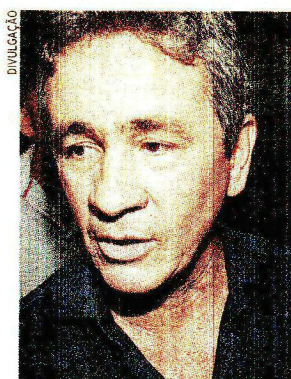
Alfredo Nascimento, ministro dos Transportes



"Jefferson Péres marcará a história do nosso país e a do Amazonas, como um dos mais aguerridos defensores da ética no trato da coisa pública e do compromisso com seu povo. Sua partida cria um vácuo no cenário político brasileiro e no Senado Federal"



Sabino Castelo Branco, deputado federal do PTB



Carlos Souza, deputado federal do PP